

Título: **Perfil das provas de concurso público para enfermeiros**

Autor(es) Ismael da Silva Costa*

E-mail para contato: ismac@globo.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Concurso Público; Questões de Provas

RESUMO

A expansão do ensino superior na década de 1990 tem tornado o processo seletivo por concurso público cada vez mais disputado em virtude do número cada vez maior de egressos de enfermeiros de nível superior. O serviço público oferece mais vantagens em comparação com a esfera privada para os enfermeiros: estabilidade, salários em média mais altos, menor carga horária, plano de cargos e salários entre outros. Cabe ressaltar que algumas oportunidades são exclusivas do setor público como a saúde pública, carreira militar. O artigo 37 da constituição federal estabelece que o ingresso num cargo público seja feito por meio de concurso público que avaliará as aptidões técnica, físicas e mentais dos candidatos. Este estudo tem como objetivo geral: descrever o perfil das provas de concurso público para enfermeiros de nível superior. Para tanto, teve-se como objetivos específicos: descrever quais são as disciplinas mais cobradas, descrever o peso (percentual) de cada disciplina no rol de questões, comparar o perfil das bancas de concurso mais importantes. Para tal foram selecionadas 200 provas de concurso realizadas entre os anos de 2008 e 2012 em todo o território nacional, as provas foram adquiridas em sites especializados em concursos públicos tais como: PCI concursos e folha dirigida, ou ainda, diretamente das próprias bancas. A pesquisa é do tipo descritiva e a análise de dados quanti-qualitativa. As provas serão analisadas segundo os seguintes quesitos: ano de realização, nomenclatura do cargo, banca do concurso, região do país. As questões serão classificadas de acordo com eixos programáticos/disciplinas. Até o momento foram analisadas 50 provas e foram obtidos os seguintes resultados: 62% dos cargos foram classificados como enfermeiro geral, 14% enfermeiro do PSF, 8% enfermeiro do trabalho, 6% enfermeiro militar e 10 % outras nomenclaturas. Cabe ressaltar que não foram analisadas provas de residência em enfermagem. 36% das provas foram realizadas na região nordeste, 26% na região sudeste, 16% na região sul, 10% na região norte, 4% na região centro-oeste e 8% tinham abrangência nacional. As provas foram elaboradas por 36 bancas organizadoras diferentes com maior predominância das seguintes bancas CESPE/UNB com seis provas, ADVISE e FESP/CEPERJ com três provas cada. As provas tiveram uma média de 50,64 questões. As questões ficaram assim distribuídas segundo as categorias de análise: Língua portuguesa-21,48%, Saúde Pública/ESF-12,72%, Conhecimentos gerais-8,41%, Legislação do SUS-8,18%, Clínica médica-6,16%, Legislação em geral – 6,12%, SAE/Semiologia/Fundamentos-4,38%, ética e legislação em enfermagem- 4,03%, Administração em enfermagem-3,67%, Alta complexidade (terapia intensiva, emergência, pacientes oncológicos)– 3,4%, Saúde da Mulher/Ginecologia- 3,36%, Informática – 3,24%, Saúde do trabalhador-2,57%, Pediatria/Neonatologia-2,49%, CCIH/Biossegurança-2,17%, Saúde mental/Psiquiatria-1,82%, Matemática- 1,74%, Clínica cirúrgica/centro cirúrgico-1,46%, Saúde do idoso- 0,87%, Doenças ocupacionais-0,83%, Cálculo de medicamentos- 0,59% e Língua estrangeira- 0,2%. Pode-se concluir que há um grande peso nas provas de questões que não são específicas da profissão, juntas as disciplinas não específicas somaram 37,95% das questões. Entre as disciplinas específicas destacam-se saúde pública, clínica médica e SAE/semiologia/Fundamentos e ética/legislação em enfermagem que somaram 27,29%. Desta forma, pode-se inferir que o bom desempenho em língua portuguesa é fundamental para aprovação em um concurso público, logo a formação escolar pré-acadêmica e preparação específica em português para concursos terão grande influência no resultado final.